

AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO IDOSA DO CENTRO DE PELOTAS QUANTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

LAUREN NICOLE GONÇALVES DUARTE¹; ADRIANA PORTELLA²

¹Universidade Federal de Pelotas – lnicoleduarte@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – adrianaportella@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

As políticas públicas são práticas elaboradas pelos três poderes do Estado, que visam melhorias na qualidade de vida da população de um local, de forma a minimizar problemáticas, nos mais diversos âmbitos, como: econômico, cultural, social; de modo a assegurar o direito de cidadania de todas as pessoas. Vale ressaltar que tais atividades podem contar, direta ou indiretamente, com a participação de entidades públicas e privadas.

Na cidade de Pelotas - no Rio Grande do Sul - a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Pelotas, através do Laboratório de Pesquisas Comportamentais, desenvolveu a pesquisa Place Age no ano de 2016, voltando a atenção aos idosos, parcela da sociedade brasileira cujo percentual populacional tem crescido cada vez mais nas últimas décadas.

Assim sendo, o texto a ser apresentado traz dados a respeito do terceiro ano de levantamentos da pesquisa Place Age, com foco no bairro Centro, da cidade de Pelotas. O objetivo das pesquisas do ANO 3 foi avaliar, através da participação da população idosa, as políticas públicas aplicadas no município, voltadas a eles. Desse modo, a transcrição a seguir aborda os resultados da análise feita pelo Place Age quanto às políticas públicas destinadas aos idosos moradores do bairro Centro, da cidade de Pelotas, e suas “opiniões” a respeito das mesmas.

2. METODOLOGIA

Ao longo dos três anos de pesquisa desenvolvida pelo Place Age, dados suficientes foram coletados, através do contato com entidades ligadas com a população mais idosa, de modo a, no ANO 3, o grupo poder identificar quais as políticas públicas são mais importantes à essa parcela da cidade, bem como quais são as suas reais necessidades na comunidade. A participação da população foco de estudo foi de suma importância para que o projeto de pesquisa tivesse êxito. Para que isso fosse possível, exposições na forma de Fóruns de Políticas e Práticas (FPP) ocorreram no bairro Centro, em Pelotas.

“A Política se refere ao processo de conceitualização de problemas, formulação de soluções, de tomada de decisões, de seleção de instrumentos e de entrega de programas públicos (ALTHAUS; BRIDGMAN; DAVIS, 2007; HOOGERWERF, 1998 apud JANSEN et al., 2010).”

“A Prática tem como objetivo atender necessidades e resolver problemas, direta ou indiretamente. Os profissionais ligados à prática têm ciência das demandas de seu público alvo através de contato direto e pessoal (JANSEN et al., 2010).”

Basicamente, as exposições buscavam, ou seja: (i) conhecer melhor as necessidades da população alvo - os idosos -, através da participação ativa dos mesmos na pesquisa; (ii) a partir da identificação das políticas públicas mais defasadas, de acordo com os resultados da exposição, formular futuramente possíveis soluções para as adversidades encontradas. Para tanto, banners foram utilizados, com cuidados quanto a legibilidade tanto no sentido do tamanho das fontes utilizadas nos textos expositivos, quanto no conteúdo das informações ali contidas, a fim de tornar viável a aplicação dos FPP no bairro centro.

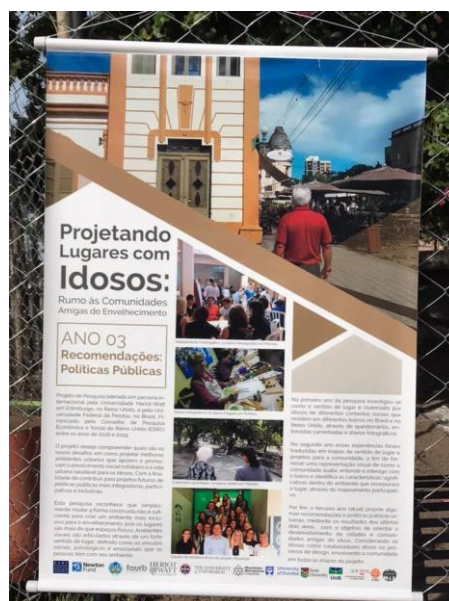


Figura 1: Banner explicando sobre a pesquisa. Fonte: Place Age, 2019.

Nesses expositores, - além de dados informacionais sobre a pesquisa em si, pesquisadores e órgão responsável (Figura 1) - haviam diversas políticas públicas - as quais foram desenvolvidas após os estudos dos anos 1 e 2 do Place Age -, relacionadas com temas distintos, como: “Saúde e Qualidade de Vida”, “Caminhabilidade, Mobilidade e Acessibilidade”, “Participação Social”, “Espaços Públicos, Lazer e Turismo”, “Segurança Urbana”, e “Memória, Identidade e Senso de Lugar”. Aos idosos participantes da pesquisa cabia “votar” se tal política era uma prioridade a ele ou não; a votação era feita com adesivos em cores distintas, com os verdes e os azuis indicando prioridade, e os na cor laranja representando que a política pública analisada não era uma prioridade para o votante.

Primeiramente, o local de escolha para a aplicação da pesquisa foi a Praça Coronel Pedro Osório, devido ao fato do local ser ponto de passagem, bem como de estar dos moradores da cidade. Em um segundo momento, os banners foram expostos no Mercado Central de Pelotas, visto que era um local mais seguro e também muito procurado pelos residentes do município. O período de exposições, assim, durou uma semana; tempo no qual os participantes da pesquisa estiveram sempre presentes junto aos banners, de modo a tornar a participação da

população facilitada, ao explicarem a finalidade da pesquisa, sanando dúvidas, e auxiliando aqueles que, por algum motivo, não conseguiam votar sem ajuda, por exemplo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A exposição dos banners no bairro centro de Pelotas se deu entre os dias 03 e 07 de junho de 2019, tendo a maior parte do tempo ocorrida na Praça Coronel Pedro Osório, entre as 10h e 17h - período no qual os pesquisadores (professores, alunos e bolsistas) estavam presentes para a execução do projeto. O número estimado de participantes da pesquisa foi de 38 pessoas, as quais possuíam idades entre 60 e 80 anos - sendo que a maior parcela era inferior a 70 anos, ou seja, eram idosos jovens.

Um cuidado que os pesquisadores tiveram foi de não abordar ou coagir nenhuma pessoa a participar da pesquisa sem que essa antes aparentasse interesse; quando alguém demonstrava curiosidade sobre o que estava exposto, o grupo, então, tomava a frente e explicava a pesquisa e convidava o idoso a participar da pesquisa. Ao final de cada dia, fotografias (Figuras 2 e 3) eram tiradas pela equipe a fim de garantir que, caso algum voto se “descolasse” do banner na hora em que fosse guardado, haveria um registro do número obtido na votação daquele dia; sendo computado diariamente a participação popular. Assim, no fim do período estipulado para o desenvolvimento do estudo no bairro centro, o grupo de pesquisa pôde notar que alguns itens mais de destacavam, em cada política pública que era apresentada nos banners, para a população idosa.



Figuras 2 e 3: Banners durante as votações. Fonte: Place Age, 2019.

Quanto à “Saúde e Qualidade de Vida”, 100% dos moradores votou no item que propunha exames, diagnósticos e tratamentos feitos nas UBS, de modo a melhor acompanhar o bem estar do idoso. No que diz respeito à “Caminhabilidade, Mobilidade e Acessibilidade”, aproximadamente 92% dos idosos acredita que deve haver incentivo fiscal para a manutenção das calçadas pelos proprietários, visto que o mal estado das calçadas acarreta riscos de quedas na rua.

Sobre a “Participação Social”, a opção de colocar o idoso como protagonista no seu bairro, de modo que ele possa contribuir com seu conhecimento à sua comunidade, foi escolha de aproximadamente 63% dos votantes. Quanto à política voltada a “Espaços Públicos, Lazer e Turismo”, se obteve quase 74% de votos no item que priorizava a necessidade de banheiros públicos gratuitos de qualidade nas áreas mais movimentadas do bairro.

No quesito “Segurança Urbana”, 84% dos idosos acreditava que a transformação de terrenos vazios em hortas e jardins comunitários com o suporte da Prefeitura é a melhor alternativa. Ademais, por fim, sobre a política pública voltada a “Memória, Identidade e Senso de Lugar”, a mesma porcentagem anterior priorizou o item que abordava a valorização e o reconhecimento da população idosa através de campanhas.

4. CONCLUSÕES

Conforme as informações previamente apresentadas, fica visível que a população acima de 60 anos residente do bairro centro da cidade de Pelotas, além de contribuir significativamente com a pesquisa do LabCom, demonstrou que sua insatisfação não foge daquilo que o senso comum acredita ser incômodo aos idosos. Fica muito claro que a parcela mais idosa da população sente falta da valorização da sua faixa etária, o que pode ser creditado, por exemplo, aos vários casos de descuido, por parte dos poderes público e privado, quanto à acessibilidade - com calçamento inadequado ou problemático, o que ocasiona diversos acidentes, muitas vezes graves. Tal problema, ademais, está intimamente ligado à questão da saúde, a qual foi prioridade para todos os votantes; isso, pois, é sabido que as políticas públicas atuais ainda não atingem de forma efetiva a população mais idosa, as quais, de acordo com as notícias que tanto se observa, passam por situações desrespeitosas ao ficarem em filas de hospitais durante longas horas, por exemplo. O grupo de estudo do Place Age também percebeu como o apreço e o carinho por parte da população geral em relação aos idosos foi uma demanda muito priorizada pela parcela maior de 60 anos, a qual sente-se, comumente, excluída pelos mais jovens, que não costumam “dispor” tempo para valorizar a companhia e os conhecimentos daqueles mais experientes – isso é verificado pelo número cada vez mais crescente de casas destinadas à moradia de idosos, as “Casas do Idoso”, os antigos asilos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PORTELLA, Adriana. **Projetando Lugares com Idosos: Rumo às Comunidades Amigas do Envelhecimento**. Pelotas, 2019.